

NOME DA PEÇA:

# “LICEU HOLDERLIN”

no âmbito do festival de teatro Panos da Culturgest

SINOPSE:

(Autor \_ Pedro Mexia)

ACTORES :

“TEMA: O Romantismo enquanto juventude literária, a juventude enquanto Romantismo etário.

ENQUADRAMENTO: A peça passa-se quase inteiramente num liceu, num país indeterminado, embora as personagens falem, naturalmente, em português, e tenham nomes portugueses. Não há no entanto qualquer referência local. A linguagem das personagens é semi-realista: usam um vocabulário moderno mas não empregam coloquialismos ou calão.

PERSONAGENS: Seis alunos liceais com 15 ou 16 anos: Sofia, Frederico, Tiago, Henrique, João, Catarina. E outros alunos, sem falas. Os nomes são os dos escritores românticos alemães ou de pessoas do seu círculo.

SITUAÇÃO: Um enredo liceal normal: tédio, conquistas, perguntas, amores não correspondidos. Fred está apaixonada por Sofia, que acha que ele é demasiado idealista para amar alguém. Sofia tem um namorado. Fred está desesperado e confiante, e aperfeiçoa um entendimento do mundo à sua circunstância pessoal. Perante a incompreensão de todos, insiste na sua espera. Sofia parece cair-lhe nos braços, mas talvez seja um engano.

TEXTOS CITADOS: Dos autores românticos alemães Hölderlin, Friedrich Schlegel, Fichte, Novalis, Bettina Brentano e Kleist. As citações são parciais, nalguns casos um pouco modificadas, e com alusões a outros textos destes autores.

MÚSICA: Schubert, Bruckner, The Smiths.

DURAÇÃO: Aproximadamente 50 minutos.

Pedro Mexia nasceu em 1972, em Lisboa. Licenciado em Direito pela Universidade Católica. Foi crítico e cronista no Diário de Notícias e no Público. Escreve actualmente no Expresso e na revista LER. É um dos membros do programa Governo Sombra, na TSF. Foi subdirector e director interino da Cinemateca. Tem colaborado regularmente em projectos das Produções Fictícias.

Publicou seis livros de poemas, antologiadados em Menos por Menos (2001), três livros de crónicas e três volumes de diários, escolhidos de entre textos publicados em blogs. Mantém o blogue Lei Seca ([www.a-leiseca.blogspot.com](http://www.a-leiseca.blogspot.com)).

Colaborou duas vezes no projecto de peças curtas portuguesas Urgências (Teatro Maria Matos). Adaptou para teatro (com Ricardo Araújo Pereira), Como Fazer Coisas com Palavras, do filósofo inglês John Austin (Teatro São Luiz). Publicou a peça Nada de Dois (encenada no Brasil e no Canadá) e escreveu Pigmalião, a partir de Ovídio (Teatro Oficina). Traduziu e encenou Agora a Sério, de Tom Stoppard (Teatro Aberto), peça também editada em livro.”

Adriana Vazão – Sofia / DJ  
Afonso Vazão – aluno  
Alina Mocanu – aluna  
Ana Almeida – aluna  
Ana Cordeiro – aluna  
Ana Pires – aluna  
André Martins - Frederico  
Bruno Durão – aluno  
David Cordeiro – aluno  
Duarte Fortunato – Gaspar  
Eduarda Fidalgo – aluna  
Francisco Paiva - aluno  
Frederico Beato – Tiago  
Inês Paulo – aluna  
Inês Soares – Carolina  
Miguel Sousa – professor  
Milene Rafael – assistente operacional  
Raquel Frazão – Sofia/ DJ  
Rute Santos – aluna  
Sílvia Amado – aluna  
Simão Lopes - Henrique  
Susana Nogueira – aluna

EQUIPA TÉCNICA:

Adriana Coelho  
Afonso Januário  
Luís Monteiro  
Cristina Almeida (prof.)  
Edite Vinagre (prof.)  
Isabel Lourenço (prof.)

**CLUBE DE TEATRO ART-E-MANHAS**  
\_Escola Secundária de Porto de Mós